



RAMAL DA LINHA CENTRAL DE SINES - SINES 3
PARA CALB B, A 400 KV

PLANO DE ACESSOS PRÉVIO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

| Revisão | Data | Descrição | Elaborado | Verificado | Aprovado |
|---------|------------|-----------------|-----------|------------|----------|
| 0 | 20/06/2024 | Emissão inicial | | | MP |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| | Nome | Assinatura | Data |
|-----------------|-----------------|------------|------------|
| Elaborado por: | Rui Sá | | 20/06/2024 |
| Verificado por: | José Martins | | 20/06/2024 |
| Aprovado por: | Marcelo Pereira | | 20/06/2024 |

ÍNDICE GERAL

| | |
|---|----|
| 1. CONDIÇÕES GERAIS | 1 |
| 2. LOCALIZAÇÃO..... | 1 |
| 3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS | 1 |
| 4. PLANO DE ACESSOS..... | 2 |
| 4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA | 2 |
| 4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS..... | 2 |
| 4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS | 3 |
| • APOIO 1/36 | 3 |
| • APOIO 2 | 4 |
| • APOIO 3 | 5 |
| • APOIO 4 | 6 |
| • APOIO 5 | 7 |
| • APOIO 6 | 8 |
| • APOIO 7 | 9 |
| • APOIO 8 | 10 |
| • APOIO 9 | 11 |
| • APOIO 10 | 12 |
| • APOIO 11 | 13 |
| • APOIO 12 | 14 |
| • APOIO 13 | 15 |
| • APOIO 14 | 16 |
| • APOIO 15 | 17 |
| • APOIO 16 | 18 |
| 5. CONCLUSÃO..... | 19 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 4.1 - Acessos aos apoios P1/36, P2, P3, P4 e P5..... | 3 |
| Figura 4.2 - Zona de implantação do P1/36 | 3 |
| Figura 4.3 - Acessos aos apoios P1 e P2 | 4 |
| Figura 4.4 - Acesso ao P2 | 4 |
| Figura 4.5 - Acessos aos apoios P3 e P4 | 5 |
| Figura 4.6 - Acesso ao P3 | 5 |
| Figura 4.7 - Acessos aos apoios P4 | 6 |
| Figura 4.8 - Acesso ao P4 | 6 |
| Figura 4.9 - Acessos ao apoio P5, P6 e P7 | 7 |
| Figura 4.10 - Zona de Implantação P5..... | 7 |
| Figura 4.11- Acessos aos apoios P6 e P7 | 8 |
| Figura 4.12 - Zona implantação P6 | 8 |
| Figura 4.13 - Acessos aos apoios P7 e P8..... | 9 |
| Figura 4.14 - Acessos aos apoios P8, P9 e P10..... | 10 |

| | |
|---|----|
| Figura 4.15 - Figura 4.15 - Acesso ao P8 | 10 |
| Figura 4.16 - Acessos aos apoios P9 e P10..... | 11 |
| Figura 4.17 - Acesso ao P9 | 11 |
| Figura 4.18 - Acessos aos apoios P10 e P11..... | 12 |
| Figura 4.19 - Acesso ao P10 | 12 |
| Figura 4.20 - Acessos aos apoios P11 | 13 |
| Figura 4.21 - Zona de Implantação P11..... | 13 |
| Figura 4.22 - Acessos aos apoios P12 e P13..... | 14 |
| Figura 4.23 - Zona de implantação P12..... | 14 |
| Figura 4.24 - Acessos aos apoios P13 | 15 |
| Figura 4.25 - Acesso existente ao P13..... | 15 |
| Figura 4.26 - Acessos aos apoios P14, P15 e P16 | 16 |
| Figura 4.27 - Acesso existente ao P14..... | 16 |
| Figura 4.28 - Acessos aos apoios P15 e P16..... | 17 |
| Figura 4.29 - Acesso existente ao P15..... | 17 |
| Figura 4.30 - Acessos aos apoios P16 | 18 |
| Figura 4.31 - Acesso existente ao P16..... | 18 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|---|
| Tabela 2.1 - Localização do projeto, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal | 1 |
| Tabela 4.1 - Nomenclatura e representação considerada | 2 |

1. CONDIÇÕES GERAIS

A Calb (Europe), S.A. pretende construir uma nova fábrica para produção de células de lítio em Portugal.

A presente memória descritiva refere-se ao plano de acessos prévio aos apoios para a linha, a 400 kV, que fará a ligação da futura fábrica de baterias da empresa chinesa CALB (*China Aviation Lithium Battery Technology*), através da Subestação incluída no seu complexo à Rede Nacional de Transporte (RNT), para permitir a alimentação da fábrica.

2. LOCALIZAÇÃO

A listagem dos distritos, concelhos e freguesias onde se desenvolvem os traçados está sistematizada na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Localização do projeto, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal

| Distrito | Concelho | Freguesia |
|----------|-------------------|---|
| Setúbal | Santiago do Cacém | União das freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra |
| | Sines | Sines |

3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado em gabinete, tendo em consideração um conjunto de condicionantes ambientais previamente identificadas, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos apoios, teve como critério causar o menor impacto possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar perturbação na circulação envolvente, já de si bastante reduzida.

Procurou-se, assim, também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN) e outras áreas sensíveis.

Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha (45 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse biológico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras, e considerando também a preservação das oliveiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

4. PLANO DE ACESSOS

4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 4.1 - Nomenclatura e representação considerada

| Símbolo | Designação |
|---|---|
|  | Acesso a criar Quando existe necessidade de aceder ao local de instalação do apoio, de forma a possibilitar a passagem de máquinas de grande porte. Este acesso terá uma largura de 3.5 metros. |
|  | Acesso a melhorar Acesso existente onde as condições do mesmo a nível de regulação de piso ou a largura do mesmo atualmente não permite a passagem de maquinaria pesada. Este acesso será intervencionado de forma a garantir uma largura de 3.5 metros. |
|  | Acesso existente a manter Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – em terra batida. É garantida uma largura de 3.5 metros. |
|  | Acesso existente pavimentado Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – pavimentado. É garantida uma largura de 3.5 metros. |
|  | Limite da faixa de 45 m Faixa de segurança regulamentar da linha (para linhas de Muito Alta Tensão). |
|  | Área de arborização Área necessária a todos os trabalhos adjacentes à assemblagem do apoio em questão. |

4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todos os acessos selecionados privilegiam a utilização das redes viárias municipal e florestal existentes;
- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes;
- O plano de acessos do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV foi desenvolvido conjuntamente com o plano de acessos do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV, de forma a minimizar o impacte ambiental na construção de ambas as linhas.

4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

☰ APOIO 1/36

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos. Para instalar o apoio P1 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

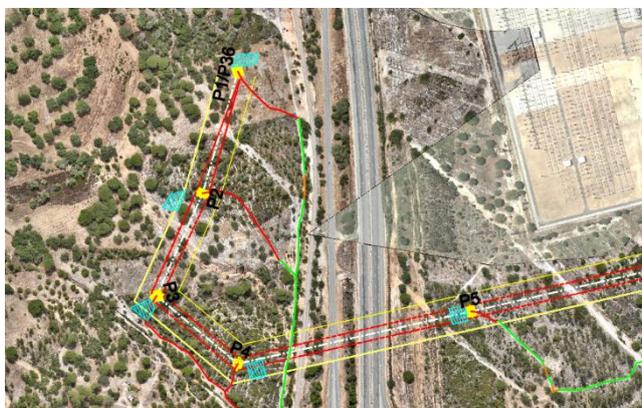


Figura 4.1 - Acessos aos apoios P1/36, P2, P3, P4 e P5



Figura 4.2 - Zona de implantação do P1/36

Acesso a melhorar [m]

68

Acesso a criar [m]

100

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P1 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 100 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com o Regime Florestal, e Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional. Verifica-se que a abertura do acesso interfere com um feixe hertziano.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 2

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P2 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também o apoio P2 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.

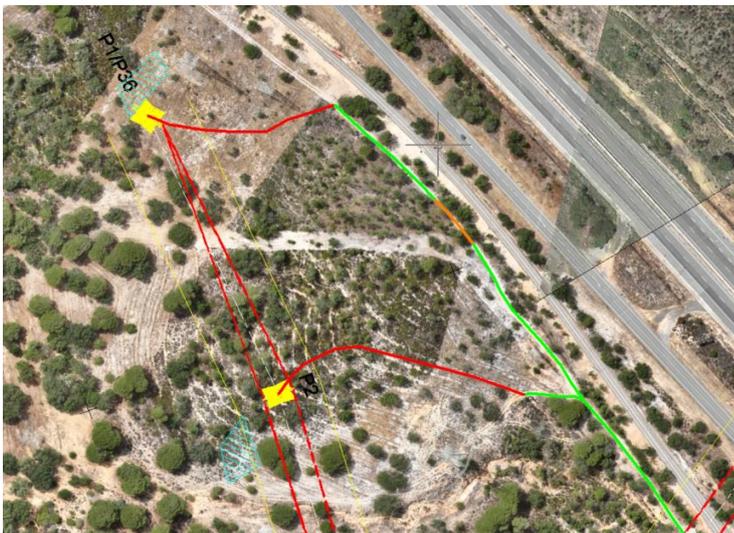


Figura 4.3 - Acessos aos apoios P1 e P2



Figura 4.4 - Acesso ao P2

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 139 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P2 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 139 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso implica uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 3

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos.

Para instalar o apoio P3 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também o apoio P3 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.

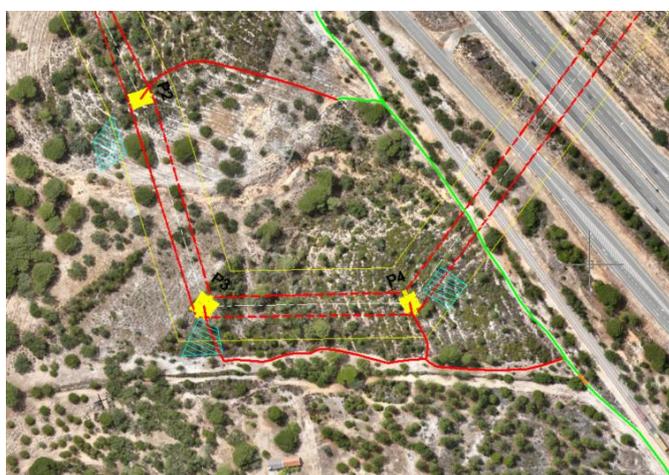


Figura 4.5 - Acessos aos apoios P3 e P4



Figura 4.6 - Acesso ao P3

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 38 | 261 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P3, desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, com um comprimento de cerca de 261 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso interfere com o domínio público hídrico de uma linha de água. Adicionalmente verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 4

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P4 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P4 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.



Figura 4.7 - Acessos aos apoios P4



Figura 4.8 - Acesso ao P4

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 39 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P4, desenvolve-se a partir do acesso a criar ao apoio P3, com um comprimento de cerca de 39 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 5

O acesso ao apoio P5 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.90"N; 8°45'28.90"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos. Para instalar o apoio P5 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

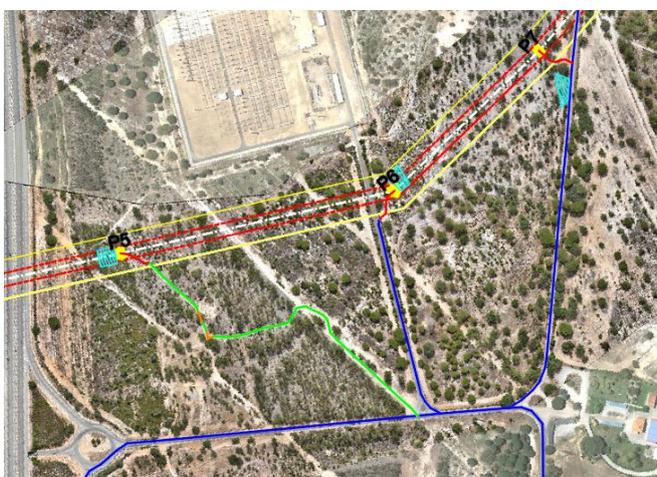


Figura 4.9 - Acessos ao apoio P5, P6 e P7



Figura 4.10 - Zona de Implantação P5

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 26 | 35* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P5 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 35 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com o Regime Florestal, e Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 6

O acesso ao apoio P6 inicia-se no acesso pavimentado (37°59'57.99"N; 8°45'37.08"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentados. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P6 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

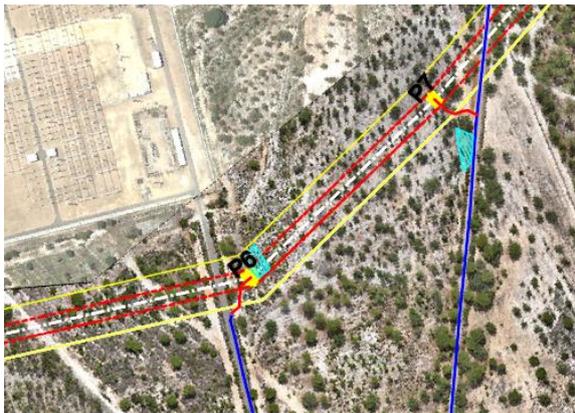


Figura 4.11- Acessos aos apoios P6 e P7



Figura 4.12 - Zona implantação P6

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 40 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P6 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, com um comprimento de cerca de 40 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P7 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'2.90"N; 8°45'46.77"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentados. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Destaca-se que dada a área útil em redor do apoio P7, a área de arborização é comum para o apoio P7 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.

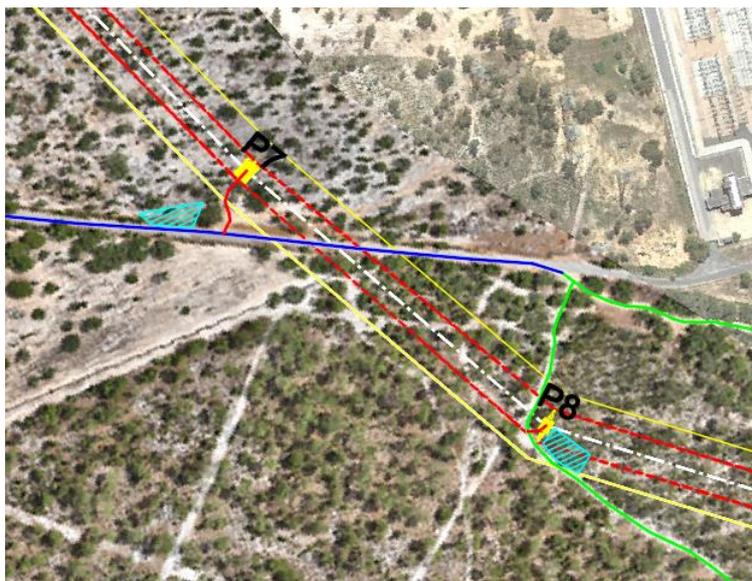


Figura 4.13 - Acessos aos apoios P7 e P8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 45 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P7 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, com um comprimento de cerca de 45 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 8

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P8 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e respetiva área de arborização, dada a área útil disponível, são utilizados para a materialização do apoio P8 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.



Figura 4.14 - Acessos aos apoios P8, P9 e P10



Figura 4.15 - Acesso ao P8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 12 * |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos.

Para instalar o apoio P9 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P9 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.

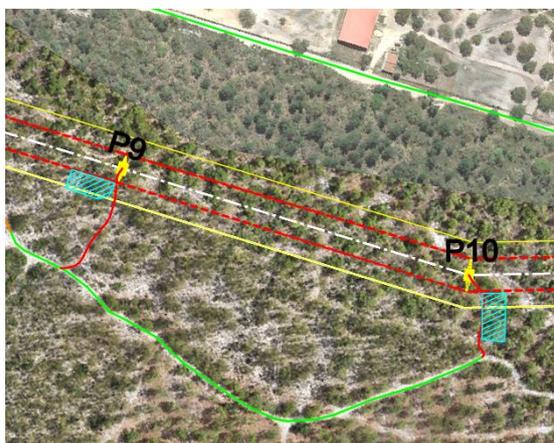


Figura 4.16 - Acessos aos apoios P9 e P10



Figura 4.17 - Acesso ao P9

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 33 | 87 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P9 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, com um comprimento de cerca de 87 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 10

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P10 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P10 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.



Figura 4.18 - Acessos aos apoios P10 e P11



Figura 4.19 - Acesso ao P10

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 62 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P10 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 62 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P11 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação, que implica apenas calcar o terreno. Destaca-se que dada a área útil em redor do apoio P11, a área de arborização é comum para o apoio P11 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.



Figura 4.20 - Acessos aos apoios P11



Figura 4.21 - Zona de Implantação P11

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 12* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P11 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 12

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P12 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também para o apoio P12 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.



Figura 4.22 - Acessos aos apoios P12 e P13



Figura 4.23 - Zona de implantação P12

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 24* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P12 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 24 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional, e Florestas de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P13 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P13 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.

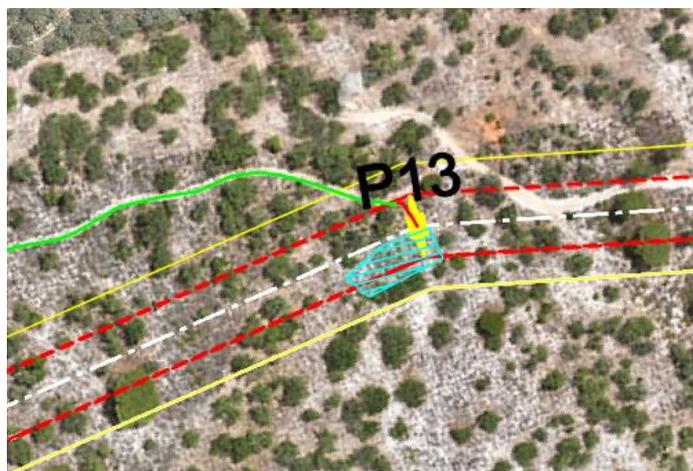


Figura 4.24 - Acessos aos apoios P13



Figura 4.25 - Acesso existente ao P13

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 35 | 11* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P13 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 11 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional, e Florestas de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 14

O acesso aos apoios P14 ao P16 inicia-se na via pavimentada (37°59'6.51"N; 8°47'11.01"W). desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. O acesso existente encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos e desflorestação.

Para instalar o apoio P14 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação.

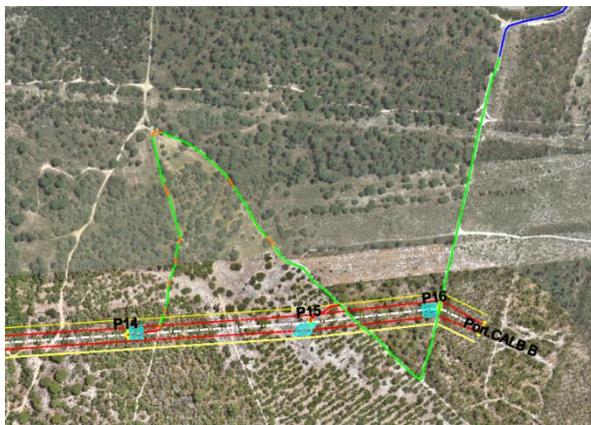


Figura 4.26 - Acessos aos apoios P14, P15 e P16



Figura 4.27 - Acesso existente ao P14

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 105 | 48* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P14 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 48 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional, e Florestas de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P14 ao P16 inicia-se na via pavimentada (37°59'6.51"N; 8°47'11.01"W). desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P15 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica apenas calcar o terreno. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também para o apoio P15 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV.

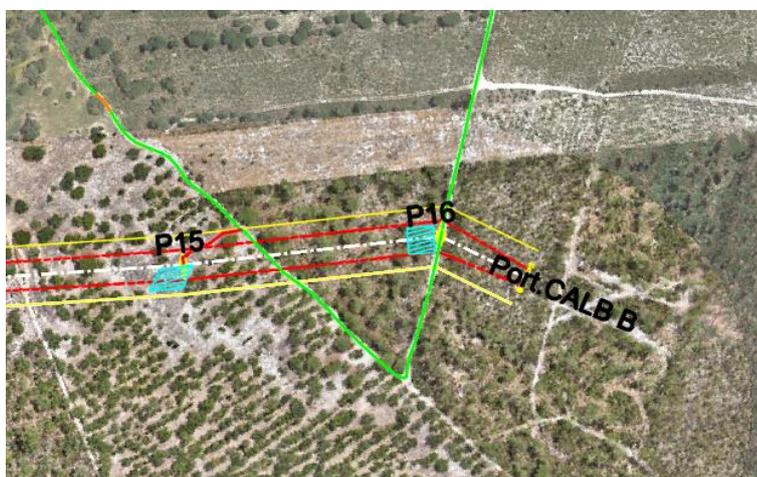


Figura 4.28 - Acessos aos apoios P15 e P16

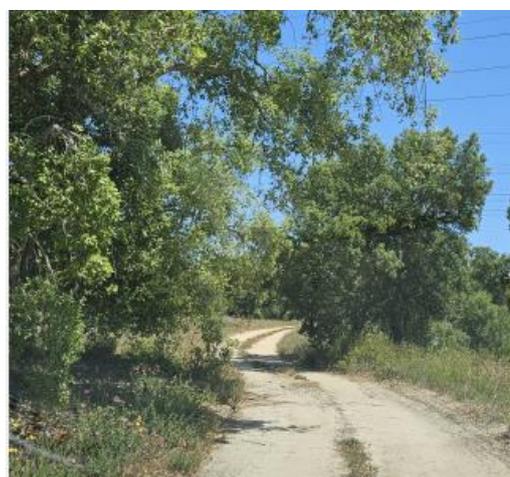


Figura 4.29 - Acesso existente ao P15

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 55* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P15 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 55 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, e um Feixe hertziano.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 16

O acesso aos apoios P14 ao P16 inicia-se na via pavimentada (37°59'6.51"N; 8°47'11.01"W). desenvolvendo-se por acessos existentes, não havendo a necessidade de criar um acesso.

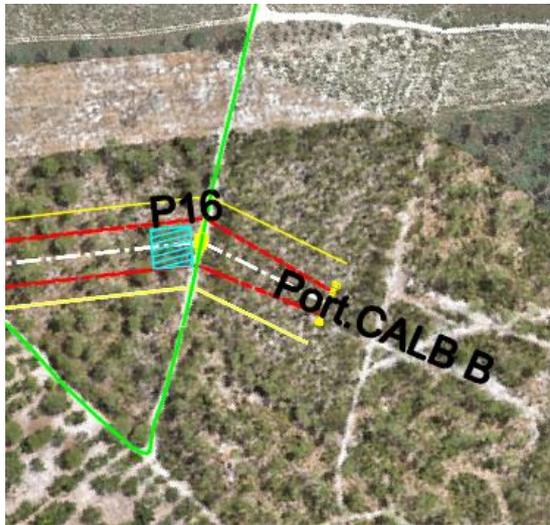


Figura 4.30 - Acessos aos apoios P16



Figura 4.31 - Acesso existente ao P16

Análise Ambiental

Verifica-se que a área de arborização do apoio implica uma interferência com área de Regime Florestal.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

5. CONCLUSÃO

Os acessos apresentados nas plantas foram definidos de forma a minimizar o impacto ambiental, contudo a abertura de acessos para a implantação dos apoios é indispensável à tipologia do presente projeto.

Procurou-se, prioritariamente, recorrer aos acessos florestais/rurais em presença, evitando a criação de novos acessos ainda que em extensões pequenas, atendendo também à sensibilidade ambiental de algumas das áreas onde se desenvolve o projeto, com a presença Regime florestal, Reserva Ecológica Nacional e florestas de sobreiro. Atendendo às características e tipologia do Projeto, todas as áreas intervencionadas serão, obrigatoriamente, sujeitas a recuperação no final dos trabalhos, com as intervenções de obra de caráter transitório a não se traduzirem em impactes permanentes, mas sim temporários e reversíveis com a referida recuperação. Salienta-se que, nos casos em que houver lugar a interferência com áreas integradas em Reserva Ecológica Nacional está sujeita a comunicação prévia à entidade competente.

É importante salientar que a construção de uma linha elétrica com as características patenteadas pelo presente projeto implica, regulamentarmente, a manutenção de uma faixa de servidão em que não é permitida a presença de áreas florestais de espécies de crescimento rápido - pinheiro-bravo e eucalipto - devendo os povoamentos/explorações atravessadas sofrer corte numa faixa de 45 metros centrada no eixo da linha pelo que, em termos de impacto sobre a ocupação do solo, nesses casos o determinante não é o acesso ou área de arborização, mas sim a própria infraestrutura.

Em suma, da análise ambiental realizada aos acessos aos apoios e respetivas áreas de arborização não resultam impactes ambientais relevantes, podendo considerar-se impactes globalmente negativos, mas temporários e reversíveis que, face à sua extensão, se consideram pouco significativos.